



O Homem da Meia-Noite

O **Clube Carnavalesco de Alegoria e Crítica O Homem da Meia-Noite** é um bloco carnavalesco, uma troça e uma das mais antigas agremiações a circular nas ladeiras do Sítio Histórico de Olinda, conhecido pelo boneco gigante do Carnaval de Olinda.

A sede do bloco ficava na Rua do Amparo, nº 31. Atualmente localiza-se em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Bairro do Bonsucesso, no sitio histórico de Olinda (8° 0′ 38″ S 34° 51′ 10″ O﻿ (http://tools.wmflabs.org/geohack/geohack.php?language=pt&pagename=O_Homem_da_Meia-Noite¶ms=8_0_38_S_34_51_10_W)).^[2]

História

O bloco foi criado em 2 de fevereiro de 1931^{[2][3][nota 1]} pelo pintor de paredes Luciano Anacleto de Queiroz; Benedito Bernardino da Silva; o carpinteiro Sebastião da Silva; os encadernadores Cosme José dos Santos e Heliodoro Pereira da Silva, e o sapateiro Manoel Joaquim dos Santos (Neco Monstro). Seu hino, tanto a letra quanto a música, são de autoria do mestre Bernardino da Silva.^[2] Surgiu como uma dissidência da Troça Carnavalesca Mista Cariri Olindense por não participarem da chapa oficial da diretoria do Cariri.^[2] Para desbancar o Cariri, que até então abria o carnaval de Olinda, o Homem saiu na meia noite do sábado de Zé Pereira e o domingo de rei Momo. Desde então o bloco abre o carnaval de Olinda,^[4] e tendo reconciliado-se com o Cariri Olindense, entrega-lhe as chaves da cidade após o seu desfile horas depois.^[5]

Em 1931 e 1932 a troça não contou com alegorias, apenas com o seu estandarte, bordado com um relógio marcando doze horas, e o boneco gigante.^[2] Desfilou sem interrupções até 1949, mas devido principalmente a problemas financeiros não desfilou de 1950 a 1953, retornando em 1954 com destinação de recursos da prefeitura.^[2]

O Homem da Meia Noite é Patrimônio Vivo de Pernambuco desde 2006.^[6]

O homem da meia-noite



Entrada da sede do bloco em 2013

Fundação	<u>2 de fevereiro de 1932</u> (93 anos)
Cores	Verde Branco
Símbolo	Boneco Gigante
Bairro	<u>Centro histórico, Olinda</u>
Presidente	Luiz Adolpho
Desfile de 2024	
Enredo	<i>"Brasil, terra indígena"</i> (defesa dos povos originários do Brasil) ^[1]

O Calunga



O Homem da Meia-Noite

O Calunga d'O homem da Meia-Noite é um dos bonecos de Olinda mais antigos. Foi criado por Benedito Bernardino da Silva, marceneiro e entalhador e pelo pintor de paredes Luciano Anacleto de Queiroz.^{[2][3]} Conta-se que Luciano, um apaixonado pela sétima arte, foi ao cinema assistir o filme “O ladrão da meia-noite”, que conta a história de um ladrão de classe, que saía de um relógio sempre à meia-noite, cada dia de um lugar diferente, causando pânico na cidade. Impressionado com o personagem do filme, Anacleto resolveu homenageá-lo ao criar o Homem da Meia Noite.^[2]

Tem um sorriso com um dente de ouro, traja um terno verde ou um branco e uma cartola preta ou uma branca. Carrega no braço um relógio que sempre marca o horário da meia-noite.^[7] Pesa quase 50 quilos, com 3,50 m de altura.^[3]

O Homem da Meia-Noite é uma espécie de calunga,^[2] um personagem místico do candomblé, presente no maracatu nação ou de baque virado.^[6]

Durante 57 anos, O Homem da Meia-Noite foi carregado pela mesma pessoa, o bonequeiro Cidinho, que suportava o peso de quase 50 quilos e o calor no interior da roupa de gigante, na qual a temperatura vai além dos 40°C.^{[2][8]} Desde 1989, esse posto foi assumido por Pedro Garrido.^[5]

Família

Ao longo do tempo, foram criados outros bonecos associados ao Homem da Meia-Noite.

A **Mulher do Dia** surgiu em 1967 para lhe fazer companhia,^{[3][9]} mas como desfila de dia no domingo de Momo, nunca o encontra, a não ser quando todos os bonecos saem juntos. Criada pelo artesão Julião das Máscaras a pedido de Rodolfo Medeiros e Luiz José dos Santos,^[3] inspirada na Monalisa, possui cabelos negros compridos, sorriso com dente dourado e vestidos em cores amarelas e azul, em homenagem a Iemanjá e Oxum.^[7] O Homem da Meia Noite e a Mulher do Dia casaram "oficialmente" em uma cerimônia em 1990.^[10]



A Mulher do dia e O Homem da Meia-Noite

Do seu "casamento" surgiu em 1974 **O Menino da Tarde**. Também foi criado por Julião das Máscaras, a pedido de Ernane Lopes e Odival Olbino,^[3] mesmo sendo criança, já vem vestido como adulto.^[7]

Posteriormente, em 1977, surgiu **A Menina da Tarde**. Confeccionada por Sílvio Botelho por sugestão de Dalma Soares,^[3] é uma boneca muito vaidosa que sempre sai no carnaval com uma roupa nova.^[7]

Referências

1. «Homem da Meia-Noite homenageia povos indígenas e leva emoção às ladeiras de Olinda» (<https://g1.globo.com/pe/paranambuco/carnaval/2024/02/11/homem-da-meia-noite-homenageia-povos-indigenas-e-leva-emocao-as-ladeiras-de-olinda-no-92o-desfile.ghtml>). G1. 11 de fevereiro de 2024. Consultado em 11 de fevereiro de 2024
2. Gaspar, Lúcia (26 de fevereiro de 2007). «O Homem da Meia-Noite» (http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=285). Fundação Joaquim Nabuco. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
3. Andrade, Maria do Carmo (14 de julho de 2004). «Bonecos Gigantes Foliões de Olinda» (http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=467&Itemid=181). Fundação Joaquim Nabuco. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
4. NE10. «História misteriosa do Homem da Meia-Noite comemora 80 anos nesta quinta» (<http://web.archive.org/web/20120206125453/http://ne10.uol.com.br/canal/carnaval-2012/noticia/2012/02/02/historia-misteriosa-do-homem-da-meianoite-comemora-80-anos-nesta-quinta-324653.php>). Consultado em 29 de outubro de 2012. Arquivado do original (<http://ne10.uol.com.br/canal/carnaval-2012/noticia/2012/02/02/historia-misteriosa-do-homem-da-meianoite-comemora-80-anos-nesta-quinta-324653.php>) em 6 de fevereiro de 2012
5. Saraiva, Roberto (10 de fevereiro de 2013). «Homem da Meia-Noite emociona Olinda» (<http://carnaval.uol.com.br/2013/noticias/redacao/2013/02/10/homem-da-meia-noite-emociona-olinda.htm>). Uol Carnaval 2013. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
6. Amorim, Maria Alice (2010). *Patrimônios Vivos de Pernambuco* (http://issuu.com/echeverria/ma/docs/patrimoniosvivos_). Recife: FUNDARPE. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
7. Rebouças, Fernando (20 de março de 2009). «Bonecos de Olinda» (<http://www.infoescola.com/cultura/bonecos-de-olinda/>). Info escola. Consultado em 25 de fevereiro de 2013^[*ligação inativa*]
8. Bezerra, C.P.A. et al. Mostra Patrimônios Vivos de Pernambuco. Recife: FUNDARPE, 2010.
9. Rodrigues, Caio (9 de fevereiro de 2010). «Com um metro e 40 cm e 40 kg, boneco gigante Mulher do Dia é ícone do Carnaval olindense» (<http://carnaval.olinda.pe.gov.br/noticias/com-um-metro-e-40-cm-e-40-kg-boneco-gigante-mulher-do-dia-e-icone-do-carnaval-olindense>). Olinda Carnaval. Consultado em 25 de fevereiro de 2013
10. Tatiana Notaro (15 de fevereiro de 2020). «Homem da Meia Noite e Mulher do Dia completam Bodas de Pérolas» (<https://g1.globo.com/pe/paranambuco/carnaval/2020/02/15/homem-da-meia-noite-e-mulher-do-dia-completam-bodas-de-perolas.ghtml>). G1. Consultado em 15 de fevereiro de 2020

Notas

1. Algumas fontes citam o ano de 1932 como ano de fundação do bloco.

Ligações externas

- «Página oficial» (<http://www.ohomemdameianoite.com.br>)
- O Homem da Meia-Noite (<https://www.facebook.com/ohomemdameianoite>) no Facebook

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O_Homem_da_Meia-Noite&oldid=70737219"